Que instrumentos promovem a Gestão Florestal Sustentável?

O compromisso internacional de alcançar uma Gestão Sustentável das deu consistência à ideia de criar mercados que fossem capazes de premiar proprietários florestais que praticassem uma boa gestão da floresta. O passo seguinte foi a criação de um sistema de certificação das florestas a nível mundial, o Forest Stewardship Council (FSC), ao qual se seguiu o Programe for the Endorsement of Forest Certification Schemes (PEFC).

Em Portugal, a certificação florestal não é novidade, havendo um significativo número de entidades privadas, principalmente do setor da pasta de papel, do mobiliário e da ortiça, que adotaram um ou os dois esquemas de certificação com reconhecimento internacional (o FSC e o PEFC).

Cada um destes sistemas segue os seus próprios requisitos e regras de gestão florestal: o PEFC segundo a Norma Portuguesa 4406:2013, e o FSC através da Norma FSC-STD-PRT-01-2012, Plantações e Florestas Naturais Portugal PT.

O compromisso dos proprietários gerirem de forma sustentável os seus povoamentos pode ser acreditado por uma entidade certificadora, mediante um processo de certificação.

Quais os resultados?

A Gestão Florestal Sustentável não resulta apenas em benefícios económicos, fazendo sentir-se, em especial, ao nível da proteção e do equilíbrio dos ecossistemas.

A otimização dos fatores produtivos e a diminuição da vulnerabilidade da floresta e do risco de incêndios florestais são os resultados mais imediatos da Gestão Florestal Sustentável.

A indústria transformadora que utiliza matérias-primas provenientes de povoamentos certificados introduz também, no mercado, produtos certificados com o consequente valor acrescentado.

Como se consegue uma Gestão Florestal Sustentável?

MANTENDO E MELHORANDO OS RECURSOS FLORESTAIS

Os planos de gestão garantem a manutenção da floresta, para que esta seja um recurso renovável e permanente.

Através das intervenções silvícolas adequadas é possível manter o equilíbrio dentro da floresta enquanto se extraem os diversos produtos.

São inúmeros os produtos resultantes da exploração da floresta. Alguns são visíveis, como a madeira, a cortiça, o pinhão, a biomassa, o gado, a caça, a paisagem, o uso público; outros, não: como o refúgio da fauna, a limpeza do ar, a regulação da água ou o controlo da erosão.

Quanto maior a superfície florestada maior será a quantidade de CO_2 armazenada como madeira, contribuindo para a redução do efeito de estufa.

MANTENDO E MELHORANDO A VITALIDADE DOS ECOSSISTEMAS FLORESTAIS

A condução e exploração adequadas ajudam a evitar pragas e doenças, melhorando a saúde do povoamento florestal.

A gestão florestal sustentável, ao promover o aproveitamento correto dos recursos, reforça o vínculo comunidade-floresta, reduzindo a vulnerabilidade e o risco de incêndios florestais.

A utilização da biomassa resultante da limpeza dos povoamentos contribui para a prevenção dos incêndios.

MANTENDO E MELHORANDO AS FUNÇÕES PRODUTIVAS DA FLORESTA

Portugal continental registou, nas duas últimas décadas, uma progressiva diminuição da área florestal e uma redução da produtividade dos seus principais sistemas florestais. Esta situação mostra uma regressão na capacidade produtiva florestal, fragilizando e colocando em risco a sustentabilidade de um setor fortemente exportador.

As cooperativas e associações de proprietários e produtores florestais reforçam a articulação entre os diversos atores do setor, incentivando a produção, criando condições propícias para o escoamento dos produtos, contribuindo para dinamizar a economia.

MANTENDO E MELHORANDO A BIODIVERSIDADE NOS ECOSSISTEMAS FLORESTAIS

Através da proteção dos espaços naturais é possível conservar a riqueza biológica dos ecossistemas. A reflorestação e as intervenções nos povoamentos devem favorecer a diversidade de espécies.

Encontramos, no Município de Palmela, um dos espaços naturais de influência mediterrânica mais belos a nível mundial.

A Serra da Arrábida reúne vegetação de características exclusivas, como o carrascal arbóreo e o tojal, concentrando uma elevada riqueza em termos de biodiversidade vegetal e animal.

MANTENDO E MELHORANDO AS FUNÇÕES PROTETORAS DOS POVOAMENTOS FLORESTAIS

As galerias ripícolas são fundamentais para a regulação dos caudais e a diminuição do risco de inundação.

A desertificação pode ser combatida através da ação anti erosiva do coberto florestal.

A principal causa da erosão é a perda de coberto vegetal que atenue os efeitos do clima no solo.

MANTENDO E MELHORANDO AS CONDIÇÕES SÓCIO ECONÓMICAS DOS POVOAMENTOS FLORESTAIS

A formação e especialização dos trabalhadores do setor florestal facilitam a implementação da gestão sustentável no terreno.

A grande importância estratégica da fileira florestal em Portugal resulta do significativo número de postos de trabalho criados e do rendimento gerado, nomeadamente em algumas das regiões mais desfavorecidas do país, além de que é um setor que não é possível deslocalizar.

Gestão Sustentável

Para uma floresta com futuro!

O que é a Gestão Florestal Sustentável?

A Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento (1992), introduziu o conceito de "gestão sustentável", que se concretizou para a floresta na Conferência Interministerial de Helsínquia, em 1993, da seguinte forma:

> *"Gestão florestal sustentável é a administração e o uso das florestas e das áreas florestais de uma forma e a um ritmo que mantenham as suas biodiversidade, produtividade, capacidade de regeneração, vitalidade, e o potencial para satisfazer, no presente e no futuro, funções ecológicas, económicas e sociais relevantes aos níveis local, nacional e global, não causando danos a outros ecossistemas"*